

RELATÓRIO MENSAL DO INCTF E O INCTL

INCT-F DECOPE/NTC DE JANEIRO/14 A JANEIRO/15

A NTC&LOGÍSTICA comunica aos associados que a variação média do **Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas** (INCTF¹ DECOPE/NTC) foi de **4,18% (quatro vírgula zero dezoito por cento)**, entre fevereiro de 2014 e janeiro de 2015 (janeiro de 2015 sobre janeiro de 2014 ou ainda, nos últimos doze meses).



ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DE TRANSPORTE DE CARGA FRACIONADA | INCTF

Mês de referência				JANEIRO 2015					
Percurso	Distância (km)	R\$/t	INCT-F	Variação Acumulada desde julho/94 (%)	Variação Acumulada 36 meses (%)	Variação Acumulada 24 meses (%)	Variação Acumulada 12 meses (%)	Variação Acumulada Anual (%)	Variação Mensal (%)
Muito Curtas	50	829,77	500,10	400,10	22,09	12,52	4,48	0,491	0,4906
Curtas	400	960,89	492,04	392,04	22,46	12,42	4,41	0,454	0,4543
Médias	800	1.225,73	491,05	391,05	22,46	12,23	4,18	0,398	0,3981
Longas	2.400	2.093,97	501,52	401,52	24,76	12,53	3,89	0,312	0,3121
Muito Longas	6.000	3.507,25	515,51	415,51	23,41	12,01	3,85	0,269	0,2689

Fonte: Decope/NTC&LOGÍSTICA

O INCTF mede a evolução de todos os custos da carga fracionada, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administração e de terminais. Nesses custos não estão contemplados impostos, pedágios e margem de lucro.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

O preço por litro do óleo diesel S-50/10, registrou elevação de 0,36% no mês de janeiro/15, quando comparado com o mês anterior, sendo comercializado a R\$ 2,7670 p/litro. No período de 12 meses (jan-15 contra jan-14), já registra uma variação acumulada de 7,29%, reflexo dos aumentos dos combustíveis ditado pela Petrobrás no ano de 2014.

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: **DECOPE/NTC&LOGÍSTICA – Departamento de Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas e Econômicas/Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística.**

O aditivo Arla 32, utilizado para reduzir as emissões de poluentes, foi negociado em janeiro de 2015, a R\$ 2,9408 p/litro, registrando um ligeiro aumento de 0,03% em relação à dez/14. Já, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o preço do aditivo continuou registrando retração, com queda acumulada de **(27,55%)**. Desde março/12 até hoje, o aditivo já acumulou uma queda de (28,24%).

O óleo diesel comum, ainda consumido pela frota brasileira, tem uma variação acumulada de 5,07% nos 12 meses. Ele foi comercializado a R\$ 2,6130 p/litro no mês de janeiro de 2015, contra R\$ 2,487 no mesmo período do ano anterior. No mês a variação foi positiva em 0,23%.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS DEMAIS INSUMOS

No mês de janeiro/15 em relação ao mês anterior, o veículo de transferência registrou queda de **(0,84%)** e o veículo de distribuição urbana uma alta de **0,16%**. No caso dos implementos rodoviários, somente o de distribuição registrou alta de **0,30%**. O de transferência permaneceu estável.

Na transferência, na análise de 12 meses, os insumos que registraram variações positivas foram rodoar com 7,73% e lavagem com 4,18%. Os demais insumos tiveram variação negativa. São eles: veículo com (6,95%), carroceria baú com (0,46%), pneu (275/80 – R 22,5) (2,27%), recapagem (0,68%), salário do motorista de transferência sem os benefícios (3,30%) e seguros (5,89%).

Na operação de coleta e distribuição, os insumos que tiveram maiores altas foram: veículo com variação de 2,97%, carroceria ¾ baú de alumínio com variação de 0,54%, lavagem com 6,53% e seguro do casco e contra terceiros, com 5,15%. Os demais insumos tiveram variação negativa de (1,47%) para o rodoar, (5,56%) para pneu 215/75 – R 17,5. Tiveram variação negativa ainda, os seguintes insumos: recapagem (5,70%), salário de motorista de distribuição (3,30%) e salário de ajudante (3,31%).

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas de uma forma geral tiveram variação de 0,13% em janeiro de 2015, quando comparada com as despesas do mês anterior. Já as despesas administrativas exceto os salários, a variação mensal foi de 0,39%.

Nos 12 meses, as despesas administrativas, de uma maneira geral, vêm registrando alta acumulada de 1,59%, agravado, principalmente, pelo aumento dos custos da energia elétrica e do reajuste do IPTU. Quando comparada sem o efeito dos salários, as despesas administrativas (exceto os salários que tem sozinho uma participação de 65,85%) fecharam os 12 meses com aumento de 6,50%.

Se comparado com as despesas administrativas, sem considerar os salários, o peso da energia pode chegar a 3,28% dos custos totais, enquanto o custo com IPTU representa 1,88% desses dos custos administrativos totais.

INCTL - DECOPE/NTC DE JANEIRO/14 A JANEIRO/15

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (INCTL DECOPE/NTC) foi de **3,86%** (três vírgula oitenta e seis por cento) de fevereiro de 2.014 a janeiro de 2015 (janeiro de 2015 sobre janeiro de 2014, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL² mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.



ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DO TRANSPORTE CARGA LOTAÇÃO | INCTL

			MÊS DE REFERÊNCIA:							JANEIRO 2015	
PERCURSO	DISTÂNCIA (km)	R\$/ton.	INCTL OUT/03 = 100	Variação Acumulada 60 Meses (%)	Variação Acumulada 48 Meses (%)	Variação Acumulada 36 Meses (%)	Variação Acumulada 24 Meses (%)	Variação Acumulada 12 Meses (%)	Variação Acumulada Anual (%)	Variação Mensal (%)	
Muito curto	50	52,07	175,47	33,57	24,52	19,08	11,58	4,17	0,21	0,2104	
Curto	400	100,41	179,11	35,17	26,93	21,81	12,51	3,95	0,21	0,2106	
Médio	800	157,97	180,50	35,88	27,83	22,86	12,82	3,86	0,21	0,2120	
Longo	2.400	374,72	181,75	36,42	28,91	24,09	13,28	3,78	0,21	0,2103	
Muito longo	6.000	852,32	182,18	36,58	29,41	24,65	13,51	3,75	0,21	0,2086	

Fonte: DECOPE | NTC&LOGÍSTICA

Considerando o mês de janeiro/15 contra dezembro/14, o preço do cavalo mecânico não registrou variação. Nesse mesmo período, o semirreboque baú de alumínio, teve uma alta de 0,39%. Também tiveram significativas variações nos seus preços, nesse mês os seguintes insumos: o óleo de cárter com variação de 2,15%, o óleo de câmbio 1,84%, as despesas administrativas com 0,26%, despesas administrativas (exceto salários) 0,43%, semirreboque três eixos com variação de 0,39%, rodar 4,20% e seguros contra terceiro e do casco 0,07%.

ANÁLISE DE 12 MESES

Nos últimos 12 meses tiveram variações consideráveis os seguintes insumos: cavalo mecânico com variação acumulada de (1,38%), semirreboque 4,01%, seguro (0,26%), salários do DAT com variação

² Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.691,46/TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 79,45 p/hora útil parada, ou R\$ 3,02 por tonelada por hora útil.

de 4,80%. Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) – DAT exceto salários 5,93%, Despesas Administrativas e de Terminais – DAT 5,47%, rodar 5,53%, recapagem 0,08%, lavagem 3,92% e (3,87%) para pneus – 295/80 R22. O preço do óleo de cárter teve uma variação acumulada de 2,15%, enquanto o óleo de câmbio foi de 1,84%.

LEI 12.619 E OS ÍNDICES DE CUSTOS

A Lei 12.619, que entrou em vigor no dia 17 de junho de 2012, e que regulamenta a profissão do motorista, seja ele, empregado ou autônomo, trouxe aumentos significativos nos custos operacionais das empresas de transporte, de acordo com estudos já desenvolvidos pelo DECOPE.

O impacto dessa nova legislação não foi captado pelos índices (INCTF, INCTL entre outros), porque o DECOPE já vinha trabalhando de acordo com as exigências trazidas pela nova legislação.

INCT-FR, INCT-FOU INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do **INCTF** do **INCTL** e dos demais índices (INCTFR, INCTFOU, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCTFRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico), assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&LOGÍSTICA na área restrita aos associados do site www.portalcntc.org.br. Para acessar esta área, clique no canal Técnico e Econômico. Em seguida, clique “[Downloads](#)”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&LOGÍSTICA (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 2632-1536/1538 ou pelo e-mail coord.economia@ntc.org.br.

São Paulo, 31 de janeiro de 2014.

DECOPE/NTC&LOGÍSTICA